



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PDT/MG

Apresentação: 20/09/2024 16:58:15.080 - CLP

**REQ n.158/2024**

## **COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

**REQUERIMENTO Nº..... DE 2024**

**(Da Senhora Duda Salabert)**

Requer a aprovação de Moção de Pesar pelo falecimento de Neri Guarani Kaiowá, assassinado na Terra Indígena (TI) Nhanderu Marangatu durante ataque à retomada dos indígenas na Fazenda Barra.

Senhor

Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Moção de Pesar pelo falecimento de Neri Guarani Kaiowá, que foi brutalmente assassinado a tiros durante uma ação de retomada dos indígenas à Fazenda Barra, localizada na Terra Indígena (TI) Nhanderu Marangatu, no dia 18 de setembro de 2024.

### **JUSTIFICAÇÃO**

No dia 18 de setembro Neri Guarani Kaiowá foi morto a tiros em conflito na Terra Indígena Nhanderu Marangatu durante ataque à retomada dos indígenas na Fazenda Barra. Testemunhas afirmam que uma mulher também teria sido atingida





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PDT/MG

Apresentação: 20/09/2024 16:58:15.080 - CLP

REQ n.158/2024

na perna por disparos de arma de fogo e os barracos construídos para retomada foram destruídos. Além da violência no confronto, o corpo do jovem indígena teria sido arrastado para fora da cena do crime, o que causou revolta entre os Guarani e Kaiowá que passaram a avançar para o local em que o corpo foi levado.

A morte de uma pessoa indígena, que já enfrentava um contexto histórico de violências, violações de direitos e ameaças à sua cultura, não pode ser tratada como um evento isolado. É reflexo de uma realidade de omissão e falta de ação efetiva do Estado na demarcação e regularização das terras indígenas, colocando em risco a vida de povos originários que estão em constante luta pela sua sobrevivência e dignidade.

Este assassinato choca não só pela brutalidade, mas também pela sua simbologia: um povo que historicamente cuida da terra é atacado por defender seu direito constitucional a ela. É inaceitável que, em pleno século XXI, os Guarani Kaiowá e outras etnias indígenas continuem sendo alvos de violência em um contexto de luta pela preservação de suas terras, culturas e modos de vida. Urge o avanço de políticas públicas para combate ao preconceito ao povo indígena, além do avanço da demarcação das terras indígenas, da fiscalização e punição da ocupação ilegal dessas terras.

Expressamos nossa solidariedade à família, à comunidade Guarani Kaiowá e a todos os povos indígenas do Brasil, que diariamente enfrentam grandes desafios para manter vivas suas tradições e territórios. Que este ato de violência não seja esquecido, mas sirva como um chamado à reflexão e à ação por justiça e pela defesa intransigente dos direitos indígenas, garantidos pela nossa Constituição.

Sala da Comissão, em 19 de setembro de 2024.

-----  
Deputada DUDA SALABERT  
PDT/MG

